

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2011
(DA Sra. MANUELA D'ÁVILA)

Solicita informações à Sra. Ministra da Cultura Ana de Hollanda sobre o Projeto “Praças do PAC”.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115 e 116, do Regimento Interno solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à Senhora Ministra da Cultura o seguinte pedido de informações:

No dia 18 de fevereiro, o Ministério da Cultura divulgou os projetos de referência e o manual de execução para a implantação do programa “Praças do PAC”. Segundo informações do próprio Ministério, há previsão para construção de 800 Praças do PAC até 2014, por meio de trabalho conjunto com prefeituras, comunidade local e movimentos organizados.

Em relação a esse projeto, solicitamos que o Ministério da Cultura preste as seguintes informações:

- a) Como e quando o projeto se tornou uma prioridade para o MinC? Qual seu objetivo, que público pretende atender? Que experiência de construção de infraestrutura cultural serviu de referência para este programa?

- b) O orçamento do MinC para 2011 sofreu um corte de R\$ 529,37 milhões este ano, caindo de R\$ 1,336 bilhão para R\$ 806,669 milhões. Ao mesmo tempo, a ministra informou, em entrevistas, que serão investidos R\$ 222 milhões nas 400 Praças do PAC a serem construídas este ano. De onde vem este dinheiro? Comparado com outros programas do MinC, qual será a participação das Praças do PAC no orçamento do ministério?

Quanto do R\$ 1,6 bilhão a ser investido nas praças, até 2014, de acordo com os números do PAC II, sairá do orçamento do MinC?

- c) Como serão geridos esses espaços? Há previsão para a participação da comunidade do entorno? E dos movimentos culturais da cidade?
- d) No programa Mais Cultura havia a possibilidade de construir, por meio de recursos vindos de emendas parlamentares, espaços culturais nos municípios. O MinC forneceria os projetos para esses espaços. Esse programa foi incorporado pelas Praças do PAC?

JUSTIFICAÇÃO:

Sem deixar de reconhecer a importância de investimentos em infra-estrutura destinados à promoção de projetos na área da Cultura, o programa “Praças do PAC” não deixa claro questões fundamentais relativas à gestão destes espaços, nem detalha as fontes do seu orçamento. Além disso, mostram-se vagos os objetivos e o público-alvo do programa, não restando satisfatoriamente justificado o alto investimento numa infra-estrutura que sequer apresenta experiências ou estudos que a respaldam.

Por esses motivos, pedem-se as informações acima listadas.

Sala das Sessões, em 13 de abril de 2011

Deputada MANUELA D’ÁVILA

PCdoB/RS